

**ATA N.º 13/2017 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA  
VINTE E OITO DE MARÇO DE DOIS MIL E  
DEZASETE.**

----- Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezassete, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os excelentíssimos Senhores -----

----- Presidente: José Luís Gaspar Jorge; e-----

----- Vereadores:- Marco Tiago Leitão Ferraz Carneiro, José de Magalhães Mendes, Raimundo de Magalhães Carvalho, Pedro Manuel Barros Pereira, Lucinda Silva Fonseca Moreira, Angelina Rosa Pinheiro Teixeira, André Silva Ribeiro e Costa Magalhães e Carlos Gonçalo Teixeira Pereira, a fim de reunirem extraordinariamente, depois de convocados para o efeito, pelo Senhor Presidente da Câmara, na Reunião ordinária de 25 de março de 2017.-----

----- Faltou, por motivo justificado, o Senhor Vereador António José Cerqueira Dinis de Mesquita.-----

----- Secretariou o Senhor Diretor do Departamento de Administração Geral, Sérgio Martins Vieira da Cunha.-----

----- Quando eram dezoito horas e quarenta minutos, o Exmo Senhor Presidente deu início aos trabalhos -----

----- **PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** – “Primeira Revisão ao Mapa de Pessoal” -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que a reunião extraordinária vinha na sequência da retirada deste assunto aquando da reunião ordinária de 25 de março em que foi solicitado à Senhora Chefe de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos (DARH), Dr<sup>a</sup>. Patrícia Fonseca proceder à mesma metodologia decorrente nos últimos anos, isto é, incluir nas duas colunas do Mapa de Pessoal os números de lugares a criar e os números de lugar a extinguir. Acrescentou ainda que, por preencher, constavam os lugares que já decorriam dos anos anteriores, num total de cento e trinta e sete lugares e a extinguir estavam dezoito lugares, sendo que, os lugares a criar eram aqueles que correspondem a setenta e oito lugares a preencher pelos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) que perfaz um total de cento e catorze lugares.-

Concluiu que, com a retirada dos AEC's.- Disse:- Retirando aquilo que são as AECs, há aqui uma proposta para a criação líquida de quinze novos lugares".-----

----- Os Senhores Vereadores Carlos Gonçalves e Marco Tiago questionaram sobre o motivo pelo qual nas AEC's não se somava aos sessenta e quatro lugares os catorze e por que os mesmos tinham de sair do Quadro do Mapa de Pessoal.-----

----- O Senhor Vereador André Costa Magalhães respondeu que, pelo facto de serem contratos a termo certo, a quando do seu término, os respetivos lugares extinguem-se e, daí, não passam a lugares por preencher no Mapa de Pessoal.- Acrescentou ainda que, os contratos foram celebrados por tempo determinado e o mesmo termina no final do ano letivo.-----

----- O Senhor Presidente observou que o Mapa era uma mera "fotografia" das necessidades de RH e, como documento dinâmico, em qualquer altura podia ser redefinido e ajustado.- Quanto à abertura de novos concursos, como era do conhecimento dos Senhores Vereadores, os mesmos terão de ser objeto de deliberação dos Órgãos Municipais.-----

----- O Senhor Vereador Marco Tiago questionou sobre os lugares aprovados em setembro, agora preenchidos e a preencher estavam em simultâneo no mapa de pessoal se extinguem.-----

----- O Senhor Vereador André Costa Magalhães respondeu que, tecnicamente, irão constar até 30 de junho.-----

----- A Senhora Vereadora Lucinda Fonseca pediu a palavra e disse que já havia referido na reunião anterior que, no sentido de acautelar situações que dependiam da indicação das necessidades dos Agrupamentos, foram auscultados os Senhores Diretores dos dois Agrupamentos no sentido de se ter conhecimento efetivo para os lugares que terão de ser abertos, uma vez que dependiam das necessidades, por eles evidenciadas, e das perspetivas para o ano letivo.-----

----- A Senhora Vereadora Angelina Teixeira complementou a intervenção da Senhora Vereadora Lucinda Fonseca dizendo:- "Nós fizemos agora uma previsão mediante o número de alunos e de turmas.- Quando temos as turmas definidas e aprovadas pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) é que sabemos ao certo das necessidades.-----

----- O Senhor Vereador Raimundo de Magalhães observou o seguinte:- "O Mapa de Pessoal é dinâmico, como o Senhor Presidente bem referiu e, no nosso entender, pode ser alterado, modificado e alterado em qualquer Assembleia Municipal.- No Mapa agora

apresentado, há determinadas matérias como a que estamos agora a falar em que há grandes incertezas relativamente ao número de lugares. Parece-nos prematuro estar a fazer uma abordagem com esta intensidade quando ainda há três meses atrás, fizemos uma acumulação do número de lugares. Temos agora a criação de mais trinta e quatro lugares e, por mais dinâmico que seja o mapa de pessoal, é prematuro estarmos agora a debruçarmos sobre uma nova modificação com trinta e quatro lugares.-----

----- O Senhor Vereador André Costa Magalhães respondeu:- “Há uma grande diferença e um ponto fundamental.- Aquando da elaboração do Mapa de Pessoal para 2017, o Município encontrava-se sem Chefe de serviços da DARH o que impossibilitou um diagnóstico preciso das necessidades de RH e, aquilo que foi vertido no Mapa de Pessoal foram as necessidades identificadas em junho de 2016.- Agora, com a nova Chefe de Serviço, foi possível fazer uma nova auscultação aos Serviços que resultou na proposta de criar cerca de vinte lugares e reafectar outros.- Deu-se uma mudança metodológica que é normal, quer na Divisão de Administração de Recursos Humanos ou noutra qualquer, a partir do momento em que temos uma nova Chefe de Serviço com uma nova visão e com uma nova metodologia de trabalho, com o objetivo de melhorar aquilo que tinha sido feito no passado.-----

----- O Senhor Presidente disse que o documento em apreço tinha uma dimensão técnica e não política.- Acrescentou ainda que, o Mapa de Pessoal foi elaborado, de acordo com os Serviços e não de acordo com os Senhores Vereadores.- Reiterou que os Serviços foram auscultados, uma vez que conhecem as suas reais necessidades.-----

----- O Senhor Vereador André Costa Magalhães complementou a informação dizendo que dentro dos próprios Serviços verificava-se a reafecção de colaboradores entre as diferentes unidades e que depois era refletido no próprio Mapa de Pessoal, sem que com isso se verificasse o aumento de lugares.-----

----- O Senhor Vereador Raimundo de Magalhães observou o seguinte:- “Nós somos nove elementos neste Executivo, com poderes executivos, há determinados assuntos que pela sua relevância, pelo seu impacto municipal deveria ser proporcionado aos Vereadores que não têm a seu cargo, o acesso diário às situações (e já fizemos essa crítica na reunião passada, que hoje repete-se esta crítica,) que esta proposta devia estar acompanhada pelos pareceres dos Chefes de Divisão que justificam esta alteração que nós consideramos muito relevante no curto espaço de três meses.- E sendo dinâmico como diz o Senhor. Presidente, que nós reconhecemos, em qualquer Assembleia Municipal, o Mapa pode sofrer alterações de qualquer realidade a qualquer momento.

Este assunto já foi largamente abordado que há determinados Serviços onde não há grandes certezas e estamos a falar de um número em abstrato de possibilidade para a criação destes lugares”-----

----- O Senhor Vereador André Costa Magalhães respondeu:- “Estamos a falar de lugares para contratos a tempo determinado. Estamos a falar de contratos de seis a sete meses a serem salvaguardados para uma questão formal que não são controlados por nós”-----

----- O Senhor Presidente da Câmara observou o seguinte:-“Estão a tentar transformar um aspeto que é meramente técnico e que, neste momento, é absolutamente inócuo num caso político.- Mas isso é uma decisão vossa. O que aqui estamos a falar é que o Mapa pode influenciar o bom desempenho da Câmara mas que não influencia nas eventuais decisões de contratação que nós temos que tomar em tempo oportuno. Não há Assembleias Municipais todos os dias. E como já referi e os Senhores sabem disso, este documento é apenas uma “radiografia”.-----

----- O Senhor Vereador André Costa Magalhães referiu ainda:- “Nunca foi pretensão nossa sonegar ou reter qualquer informação.- A meio de um dos anos deste mandato, salvo erro 2015, fizemos uma revisão profunda ao Mapa do Pessoal e, nessa altura, quando o documento foi apresentado a este Órgão e à Assembleia Municipal, não houve qualquer tipo de referência ou constrangimento, relativamente à falta de informação. Agora, com uma alteração ao Mapa de Pessoal, de menor dimensão, criam-se estes constrangimentos, quando se sabe, que o mesmo resultou da auscultação pela Senhora Chefe da DARH aos Serviços para identificação das necessidades e da possibilidade de reafecção de alguns colaboradores noutros setores. É importante realçar que as informações disponibilizadas nesta proposta, assim como os princípios que a norteiam são precisamente os mesmos que constaram de todas as propostas de alteração do Mapa de Pessoal aprovadas durante este mandato. Em nenhuma dessas discussões e votações, os Senhores Vereadores invocaram ou referiram qualquer desconforto com o processo adotado ou com as informações disponibilizadas, tal como está a acontecer neste momento”-----

----- Relativamente à questão colocada pelo Senhor Vereador Marco Tiago Carneiro sobre a possibilidade de inserir no Mapa de Pessoal o pessoal contratado, por avença, que presta serviço permanente nas piscinas municipais, o Senhor Vereador André Costa Magalhães respondeu que esses trabalhadores constam de contratação de empresas especializadas para desempenhar esses serviços. Acrescentou ainda que, não percebe

a curto prazo essa possibilidade, uma vez que está em curso uma redefinição das piscinas de Amarante e que, daqui a poucos anos, a realidade poderá ser bem diferente da atual, não sendo por isso oportuno, de momento, assumir decisões permanentes nesta matéria”-----

----- O Senhor Vereador Pedro Barros observou o seguinte:- “Ficou claro que é uma proposta de cariz técnico, com base na auscultação feita pela Senhora Chefe da Divisão Administrativa e de Recursos Humanos.- Eu entendo que esta questão de pessoal é fulcral e fundamental numa Autarquia e que devia ser uma proposta de cariz político. Na reunião passada, questionei se não havia uma proposta do Senhor Vereador.- Entendo que devia ter uma proposta do de cariz político que adequasse, não àquilo, que são às necessidades levantadas mas àquilo que é a opção política de gestão de recursos humanos.- É isso que tenho a dizer sobre este caso”.-----

----- A Câmara deliberou **não aprovar a primeira alteração ao Mapa de Pessoal de 2017.**-----

----- **Votaram contra os Senhores Vereadores do Partido Socialista e o Senhor Vereador Pedro Barros**, tendo os primeiros apresentado declaração de voto que a seguir se transcreve:-----

----- “Estamos perante mais uma proposta de alteração ao Mapa de Pessoal.

Desta feita desacompanhada de qualquer parecer ou informação dos serviços sobre a necessidade de alteração do mesmo. E fazia todo o sentido que tais informações, a existir, tivessem sido anexadas à proposta.

De facto, se é verdade que o Mapa de Pessoal é um documento dinâmico, não é menos verdade que, desde 3 dezembro de 2016 – última alteração aprovada – até ao momento presente, não são invocados factos comprovativos desse mesmo dinamismo, justificativos da contratação de 34 novos funcionários.

A alusão a “lapsos”, encerramento de concursos”, “turismo”, “aposentações”, “regularização de vagas”, “novas necessidades de recrutamento”, são expressões demasiado vagas e imprecisas para fundamentar e viabilizar a proposta.

Acresce, a proposta é incoerente relativamente à necessidade de alguns dos serviços.

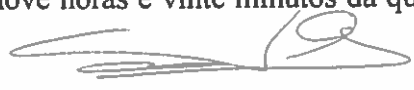
A inclusão das AEC’S na proposta, com um número superior ao ano anterior, diga-se, a nosso ver não fundamenta por si só a viabilidade da mesma. De qualquer modo, não está posto em causa o funcionamento destas atividades.

Tal como o Mapa de Pessoal é dinâmico, a posição agora tomada não é estanque nem irredutível, posto é que, uma próxima proposta para além de rigor e objetividade, venha acompanhada de justificação.

Por tudo isto, os vereadores do Partido Socialista votam contra".-----

----- A deliberação tomada foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- E nada mais havendo a tratar, o Exmo. Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, quando eram dezanove horas e vinte minutos da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu



Secretário a subscrevo e assino.-----

Ami Nino Gumpen for

